



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

AS METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA, NAS TURMAS DE 1º ANO, DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PIRAPORA/MG, EM 2018.

Autores: TAIANA DIAS CARDOSO, ÚRSULA ADELAIDE LÉLIS

Conforme o Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) (BRASIL, 2012), nos primeiros momentos de escolarização obrigatória, os alunos devem iniciar, consolidar e aprofundar conhecimentos do Sistema de Escrita Alfabética (SEA), tais como compreender que as palavras são escritas com letras e que há variações em sua ordem, e que os fonemas são registrados com grafemas, que podem variar para o mesmo som – desenvolvimento da Consciência Fonológica. O professor como mediador do processo de alfabetização deve possibilitar o contato do aluno com a escrita, uma vez que a ele já nasce inserido em um mundo letrado, desenvolvendo interesse pelos textos (BRASIL, 2012). Estas premissas fundamentam o problema que originou esta pesquisa: as metodologias utilizadas pelos professores, do 1º ano do Ensino Fundamental, contemplam o desenvolvimento da Consciência Fonológica articulada ao aprendizado do Sistema Alfabético de Escrita? Por meio de um estudo qualitativo, utilizando os procedimentos bibliográfico – Cagliari (2007); Soares (2005) e PNAIC (BRASIL, 2012), dentre outros –, e de campo – observação de práticas alfabetizadoras e entrevistas com os professores destas turmas, em uma escola municipal de Pirapora/MG, em 2018 –, têm-se como objetivo analisar as possibilidades de desenvolvimento da Consciência Fonológica de forma articulada com a aprendizagem do SEA, nas metodologias desenvolvidas pelos professores. Busca-se, também: discutir aspectos teóricos sobre a Consciência Fonológica e suas especificidades; porfiar aspectos didático-pedagógicos das metodologias de ensino; analisar a concepção dos professores sobre Consciência Fonológica e sua importância para o processo de aquisição da escrita; relacionar as metodologias utilizadas pelos professores e as atividades propostas sobre Consciência Fonológica, em sala de aula. Resultados preliminares indicam que a formação de professores, inicial e continuada, é uma dos aspectos mais pujantes desse processo, e que as políticas públicas educacionais devem responsabilizar-se por esta formação.